TRANSFORMAÇÃO DE DADOS REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE

Cristiane Neri Nobre

 Muitos problemas que podem ser tratados por técnicas de AM apresentam um número elevado de atributos.

 Poucas técnicas de AM podem lidar com um número tão grande de atributos

 O efeito do número muito grande de atributos em algoritmos de AM é descrito como problema da maldição de dimensionalidade

 Suponha conjunto de dados em que cada instância possui apenas um atributo e que esse atributo pode assumir um dentre 10 valores

 Esse conjunto de dados pode ter então 10¹ ou 10 instâncias diferentes, um para cada valor diferente do atributo

Se o número de atributos passar para 5, o número de possíveis instâncias passa a ser 10⁵, que é um número de possíveis instâncias muito maior do que quando apenas um atributo foi utilizado.

 Uma forma de minimizar o impacto do problema da dimensionalidade é combinar ou eliminar parte dos atributos irrelevantes

 A redução do número de atributos pode ainda melhorar o desempenho do modelo induzido, reduzir seu custo computacional e tornar os resultados obtidos mais compreensíveis

As abordagens utilizadas para resolver este problema podem ser divididas em:

Agregação

- Substituem os atributos originais por novos atributos formados pela combinação de grupos de atributos
- Levam à perda dos valores originais dos atributos, o que pode ser importante dependendo do contexto (finanças, saúde, etc)

Seleção de atributos

Mantem uma parte dos atributos originais e descartam os demais atributos

Seleção de atributos permite:

- Identificar atributos importantes
- o Melhorar o desempenho de várias técnicas de AM
- o Reduzir a necessidade de memória e tempo de processamento
- Eliminar atributos irrelevantes e reduzir ruído
- Lidar com a maldição da dimensionalidade
- o Simplificar o modelo gerado e tornar mais fácil a sua compreensão
- Facilitar a visualização dos dados
- Reduzir o custo de coleta de dados e com isso aumentar acesso a novas tecnologias

Três abordagens são utilizadas para avaliar a qualidade ou desempenho de um subconjunto de atributos:

- Embutida
- Baseada em Filtro
- Baseada em Wrapper

o Embutida

 Nesta abordagem a seleção do subconjunto é embutida ou integrada no próprio algoritmo de aprendizado (ex: Árvore de decisão)

Baseada em Filtro

 Nesta abordagem, em uma etapa de pré-processamento, é utilizado um filtro sobre o conjunto de atributos original que filtra um subconjunto de atributos do conjunto original, sem levar em consideração o algoritmo de aprendizado que utilizará esse subconjunto (Ex: correlação)

Baseada em Wrapper

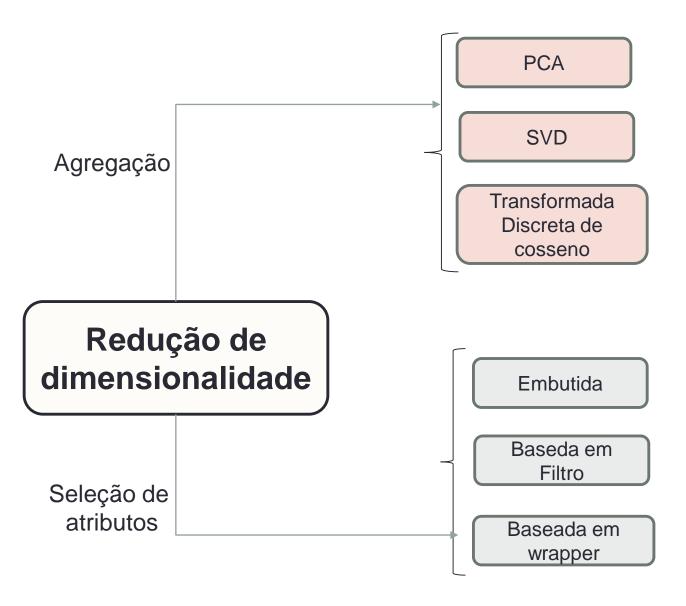
- Utiliza o próprio algoritmo de aprendizado como uma caixa-preta para a seleção;
- Geralmente é utilizado junto com uma técnica de amostragem;
- Para cada possível subconjunto, o algoritmo é consultado e o subconjunto que apresentar a melhor combinação entre redução da taxa de erro e redução do número de atributos é em geral selecionado

Vantagens das abordagens baseadas em Filtro:

- Como o processo de seleção não depende de nenhum indutor, as características selecionadas podem ser utilizadas por diferentes algoritmos de AM;
- As heurísticas utilizadas para avaliar um subconjunto são computacionalmente pouco custosas, assim os filtros podem ser bastante rápidos
- Os filtros conseguem lidar eficientemente com uma grande quantidade de dados

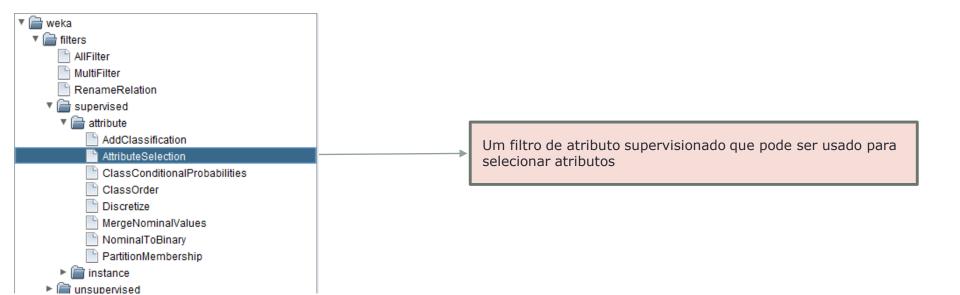
Vantagens das abordagens baseadas em Wrapper:

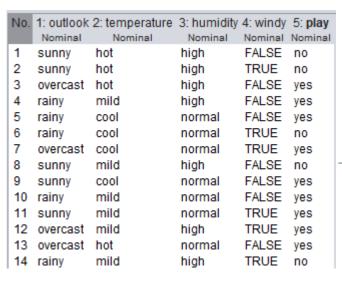
- Podem ser muito eficientes (quanto às métricas de avaliação), apesar do tempo computacional
- É uma alternativa simples



Como realizar a seleção dos atributos no ambiente WEKA?

- Carregue o arquivo: weather.nominal.arff que fica na pasta Data onde o WEKA está instalado
- Na tela principal do WEKA, vá até a opção weka/Filters/supervised/atribute/attributeSelection

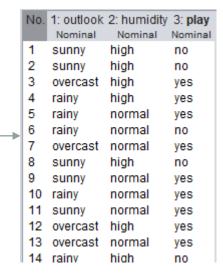




Base Original

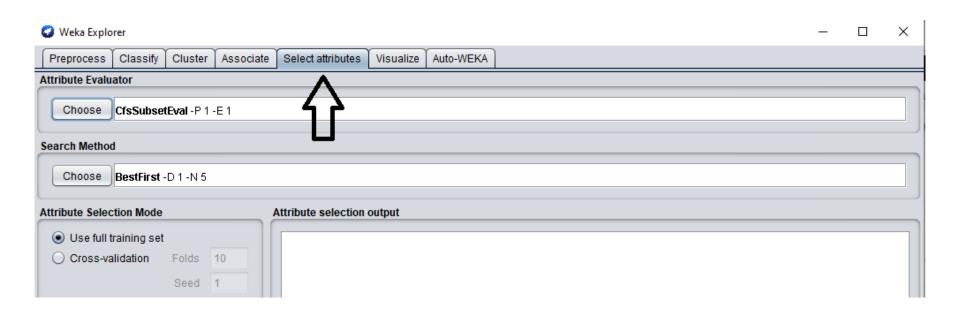
Neste caso, o modelo pode ter um resultado pior! Importante testar!

Atributos selecionados



Além disso, o WEKA tem uma aba específica para seleção de atributos!

Investiguem!



Referências:

Capítulo 3 do livro (Seção 3.7)

Katti Faceli et al.
 Inteligência Artificial, Uma abordagem de Aprendizado de Máquina, LTC, 2015.

